



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

Raça e Classe Social em clubes de Campo Grande-RJ

A Sociedade Musical Dez de Maio, fundada em 1923, é vista como um clube de pessoas simples. Outros clubes de Campo Grande: o Luso-Brasileiro Tênis Clube e o Aliados Campestre seriam clubes de pessoas sofisticadas? Um ex-presidente do primeiro, cujo pai foi sócio-fundador, se orgulha de hoje ser sócio benemérito em todos os clubes citados, mas “no tempo das vacas magras” ele só podia entrar no Clube dos Aliados para tocar, pois era músico. Esse mesmo associado é, também, sócio do Renascença Clube: um dos mais conhecidos clubes de negros no Rio de Janeiro. Um outro associado aborda, também, a diferença entre os mais antigos clubes do bairro, e diz que, fora o Dez de Maio e o Campo Grande Atlético Clube, que se tornou, inclusive, por quase toda a década de 60, um clube da primeira divisão do futebol no Rio de Janeiro, os demais eram preconceituosos e elitistas. Lembra, então, com afeto, da relação do Dez de Maio com blocos e escolas de samba da região, e do seu papel como diretor de todas as diretorias, desde que completou 18 anos, e como membro de agremiações carnavalescas. A partir de entrevistas com membros eminentes do Dez de Maio, pesquisa em andamento investiga, então, fortes indícios de nexos entre raça e classe social, em espaços de socialização e lazer de famílias daquele bairro, desde as primeiras décadas do século XX. Campo Grande, situado na zona oeste, dista cerca de 70 Km do centro da cidade. Até os anos 70 era grande produtor de laranja e a maior parte de sua área eram zonas rurais. Hoje é o bairro mais populoso da cidade do Rio de Janeiro.